



Mala Direta Postal  
Básica  
9912337076/2013-DR/SPI  
SINTECT-SJO  
CORREIOS



# Sintect-SJO

Sindicato dos Trabalhadores nas  
Empresas de Correios e Telégrafos de  
São José do Rio Preto e Região

**BOCA 348 - FEVEREIRO 2015**

R. Tiradentes, 2361 - CEP: 15025-050. Tel.: (17) 3301-2900-E-mail: [sintectsjo@terra.com.br](mailto:sintectsjo@terra.com.br) - Site: [www.sintect-sjo.com.br](http://www.sintect-sjo.com.br)

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos de São José do Rio Preto e Região - **SINTECT-SJO**, conforme artigo 21 do estatuto desta entidade convoca todos os trabalhadores por ele representados para comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL**, a realizar-se na sede do SINTECT/SJO, situado na Rua Tiradentes, 2361 Boa Vista na Cidade de São José do Rio Preto – SP, no dia 05 de Março de 2015, a instalar-se em primeira convocação às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos) e em segunda convocação às 20h00min (vinte horas) com qualquer número de presentes, tendo a seguinte ordem do dia;

- 1) Informes;
- 2) Aprovação do estado de greve (analisar e votar);
- 3) Outros.

São José do Rio Preto, 27 de Fevereiro de 2015

## GOVERNO DILMA DÁ MAIS UM PASSO RUMO A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS

O governo de DIREITA do PT, está acelerando o processo de privatização com a nova reestruturação da empresa que em síntese muda toda a estrutura hierárquica da ECT, com a apresentação de um novo organograma e fatiando a empresa em departamentos com autonomia funcional e organizacional.

Em Brasília no seminário promovido pela FENTECT, com o palestrante membro do conselho administrativo dos Correios, demonstra de forma nítida que o governo federal com tais mudanças quer transformar os CORREIOS em empresa de capital aberto como é o caso da maioria dos Correios no mundo. Para tanto e ainda em sequência ao PLANO ESTRATÉGICO 2020. A nova estrutura prevê a separação das áreas da empresa em “Unidades de Negócio”, como a Unidade de Encomendas, a Unidade de Logística, a Unidade Postal (Monopólio de Cartas) e a Correios - Par – a subsidiária que criará novas empresas privadas ou fará parcerias com empresas privadas a serviço dos Correios.

Na prática, essas “Unidades de Negócios” teriam grande autonomia e funcionariam como se fossem empresas independentes dentro dos Correios. Esse seria o primeiro passo. O próximo seria a entrega desses negócios ao capital privado.

Já a Correios - Par, vem para atacar os direitos dos trabalhadores e acabar com a contratação por Concurso Público. O próprio assessor do Presidente da ECT confirmou que todas as contratações serão por regime privado (código 51). Perguntado ao representante dos trabalhadores no Conselho administração da ECT Marcos Cezar quanto a esta modalidade de Concurso Público e se o mesmo tinha informações sobre possíveis demissões com todas estas mudanças, e as duas respostas foram bastante evasivas.

A ECT pretende implementar todas as mudanças em um ano, no máximo. Por isso, está levando esse projeto “a toque de caixa” e está escondendo a verdade dos trabalhadores.

Ficou claro que o governo montou toda a estrutura necessária para a transformação dos Correios



em Sociedade Anônima (S/A) e que cada vez mais pensa na ECT como uma fonte de lucro, desprezando o importante papel social que ela cumpre à sociedade brasileira.



# IRPF/2015

Este ano, assim como nos anos anteriores, o SINTECT-SJO estará à disposição de seus filiados para confecção da Declaração de Imposto de Renda 2015 (ano base 2014). A Receita Federal começará a receber as Declarações a partir do dia 02 de Março. **O SINDICATO RECEBERÁ OS DOCUMENTOS PARA A DECLARAÇÃO IMPRETERIVELMENTE ATÉ O DIA 31 DE MARÇO. DOCUMENTOS ENTREGUES APÓS ESSA DATA NÃO SERÃO ACEITOS. AOS FILIADOS QUE SÃO DAS CIDADES DA BASE DO SINTECT SERÃO ACEITAS POSTAGENS SOMENTE ATÉ A DATA CITADA.**

É importante separar todos os documentos com antecedência, para que haja tempo hábil para devidas correções. Essa

organização, além de evitar falhas na declaração, pode te ajudar a obter maior restituição ou ter menor imposto a pagar.

Quem deve Declarar?

A declaração deve ser feita por todo contribuinte que obteve renda superior a R\$ 26.816,55 em 2014, ou receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido **superior a R\$ 40 mil** no ano passado. No entanto, a ECT solicita cópia da declaração a todos os trabalhadores.

Quais são os documentos necessários para a Declaração?

Todos devem informar o endereço completo, data de nascimento, telefone e título de eleitor.

#### INFORME DE RENDIMENTOS

- Salário (fornecido pela ECT) e demais quando houver;
- Informe da aposentadoria ou pensão do INSS (para quem tenha ficado afastado em 2014);
- Investimentos (aplicações financeiras tributáveis);
- Aluguéis recebidos de bens móveis e imóveis.

#### BENS E DIREITOS

- Extrato de contas bancárias (corrente e poupança);
- Documentos que comprovem a compra e venda de imóveis, veículos e outras posses;

#### COMPROVANTES DE DESPESAS

- Recibos ou notas que comprovem gastos com educação e saúde (para abatimento).

#### OUTROS

- Comprovante de Empréstimos (Postalis e outras instituições financeiras);
- Informe de pensão alimentícia;
- Comprovante de ações ou herança recebida;
- Demonstrativo IR da Nota Fiscal Paulista.

É importante salientar que toda documentação é de total responsabilidade do filiado. Os casos em que os filiados possuam dependentes deverão ser informados, obrigatoriamente, se seus dependentes possuíram renda em 2014, mesmo que em apenas uma parte do ano.

**PORTANTO ATENÇÃO: O SINDICATO NÃO SE RESPONSABILIZA POR FALTA DE DOCUMENTOS OU INFORMAÇÕES QUE TORNEM A DECLARAÇÃO INSUFICIENTE, OU QUE CORRA O RISCO DE SER SELECIONADA NA MALHA FINA.** É de responsabilidade de o contribuinte informar ao sindicato sobre detalhes de sua declaração. O sindicato se coloca à disposição para esclarecer qualquer dúvida em relação à declaração.



## ELEIÇÕES ARCO/SPI

### Agradecimento

O SINTECT-SJO vem agradecer todo apoio demonstrado nas urnas no processo eleitoral da ARCO/SPI em nossa base. A chapa vitoriosa foi a chapa 1 (chapa da ECT) com 2.478 votos contra 1.906 votos da chapa 2, porém em nossa região a chapa 2 apoiada pelo SINTECT-SJO obteve o maior índice percentual de votos validos. Prova da credibilidade desta diretoria com a sua base.

Agradecemos também os votos nos Conselheiros apoiados pelo SINTECT-SJO, o mais votado foi Valdir Candeu com 884 votos para o Conselho Fiscal seguido de Rogério Ubine com 574 votos, Sérgio Luiz Pimenta com 325 votos e Marcos Cevada com 118 votos, estes três eleitos para o Conselho Deliberativo.

Com estes números conseguimos eleger o vice presidente do Conselho Fiscal Valdir Candeu e o vice presidente do Conselho Deliberativo Rogério Ubine.

Reafirmamos nosso compromisso de trabalhar para tornar a ARCO/SPI mais democrática e aproximá-la ainda mais do associado em todas as regiões do estado e que os preços hoje praticados sejam revistos e adequados á triste realidade financeira da maioria dos trabalhadores.

Também reafirmamos nosso compromisso de trabalhar para que a ARCO/SPI altere seu estatuto de forma que dê oportunidade de todos os associados terem a mesma condição de se candidatar a cargos da associação.

# SEM ACORDO SOBRE A PLR

Trabalhadores não aceitam imposição arditosa da empresa e ação de dissídio Coletivo de extensão de pagamento proposta pela propina ECT, para quem não compactuou com esta "armadilha" ai á julgamento no TST.

Em audiência de conciliação realizada no dia 06 de fevereiro no TST, com a mediação do vice-presidente da corte Ministro Ives Gandra, onde o SINTECT/SJO esteve representado pelos diretores (Marcos Cevada e Sergio Pimenta) a empresa se manteve irredutível, no posicionamento de tentar empurrar goela abaixo seus desejos e condições, o que não fora aceito pelo movimento sindical. Fato novo e relevante nesta celeuma foi a denuncia por parte dos representantes dos trabalhadores sobre prática antisindical no período de pagamento da PLR, e também a falcaturia da diretoria executiva da empresa que no acordo de PLR 2013/2014 assinado pelos Pelegos da Articulação/Petista e FINDECT, onde a ECT se comprometia em abolir á pratica antiética aprovada pelos "Bem Feitores" (DIRETORIA EXECUTIVA) que descaradamente legislam em causa própria, de suprimir a vergonhosa e desonesta "PARCELA ESTRATÉGICA" para fechamento deste acordo. Acontece que de forma leviana e fraudulenta, os Diretores Executivos trocaram propositalmente a rubrica anterior PE, "Parcela Estratégica" pela atual RVA (Remuneração Variável), o que ao nosso prisma e do ministro é a mesma "remuneração" (excluída do acordo apenas com nova nomenclatura), pois tinham idênticas premissas e, de forma ainda idêntica, tinha como fonte primária a condição de lucratividade e produtividade.

No final da audiência felizmente o Ministro entendeu nossa visão e indignação e fez constar em ata, mesmo com a absurda insistência do advogado da ECT de que tal denúncia não era objeto da audiência, a empresa teria 10 dias para apresentar

documentos que provem o contrário, pois o próprio ministro demonstrou indignação ao ter conhecimento da fraude chamada RVA, que contempla de forma ilícita a alta cúpula da empresa, com valores que chegam a 60 mil reais, enquanto que para quem não concorda com esta imoralidade os valores pagos não ultrapassaram os míseros duzentos reais.



Outro fato importante a relatar aqui é sobre o que nós do SINTECT-SJO já havíamos informado aos trabalhadores: que o referido acordo era um cheque em branco e agora se torna claro, pois fontes da Empresa já falam em déficit de mais de 80 milhões, o que reforça nossas convicções de que não há mais possibilidade de pagamento de PLR, uma vez que quem assinou o famigerado acordo sabia que estaria sujeito a receber as próximas PLR's apenas na condição de lucro da empresa dando com isso respaldo para o não pagamento em caso de prejuízo. Para encerrar e esclarecer todos os trabalhadores devemos a informar que durante a audiência o ministro disse que se não fosse estas novas denúncias feita pelos sindicatos e FENTECT ele iria votar favorável a proposta de extensão de pagamento ora proposta pela ECT, mas que agora a situação pode mudar de figura se comprovado as denúncias, inclusive com a possibilidade de se anular o acordo costurado por ele, pois ele também se sentiu enganado pelos representantes da ECT.

## PARA AQUELES QUE AINDA ACREDITAM QUE OS CORREIOS NÃO VÃO SER PRIVATIZADOS.

*Abaixo parte do documento de registro da CORREIOSPAR, cujo aporte inicial feito pelos CORREIOS, é de 300 Milhões de reais, saído dos cofres da ECT e obviamente de nossos esforços e suor.*

*E ainda há aqueles que acreditam que vamos receber PLR a partir da constituição desta subsidiaria.*

*Segundo informações extra-oficial da área técnica da ECT já opera neste ano contábil no vermelho com déficit de 80 milhões*



## CORREIOSPAR

### Capítulo I

Art. 1º A CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A - CORREIOSPAR, sociedade por ações, é subsidiária integral da Empresa Brasileira de Correios e

Telégrafos - ECT e rege-se por este estatuto e pelas disposições legais que lhe sejam aplicáveis, inclusive o Decreto nº 1.091, de 21 de março de 1994, Decreto No 2.673, de 16 de julho de 1998, e Decreto nº 3.735, de 24 de janeiro de 2001.

Art. 2º O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

Art. 3º A sociedade tem sede e foro em Brasília-DF, podendo ainda criar, instalar e suprimir filiais, representações e escritórios em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

### Capítulo II

#### DO OBJETO SOCIAL

Art. 4º A CORREIOSPAR tem por objeto social:

I - constituir subsidiárias, adquirir controles ou participações acionárias em sociedades empresárias, bem como proceder às alienações correspondentes, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social da ECT; e II - gerir as relações de governança com as empresas subsidiárias criadas e com aquelas em que adquirir controle e participações societárias.

Parágrafo único. A CORREIOSPAR acordará com a ECT a execução dos serviços necessários aos exercícios de suas atividades.

### Capítulo III

#### DO CAPITAL SOCIAL

Art. 5º O Capital Social da CORREIOSPAR é de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), representado por 300.000 (trezentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, exclusivamente integralizado pela ECT.

S 1º O capital social poderá ser alterado nas hipóteses previstas em lei, vedada a capitalização do lucro sem trâmite pela conta de reservas.

S 2º As alterações de capital social serão deliberadas pela Assembleia Geral Extraordinária, por proposta da Administração, acompanhada por parecer do Conselho Fiscal.

S 3º Sobre os recursos transferidos pela ECT para aumento do capital social incidirão

encargos financeiros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, desde o dia da transferência até a data da capitalização."

### ANEXO 1 DO RELATÓRIO/PRESI-052/2014

#### Capítulo IV

#### DAS FONTES DE RECURSOS

Art. 6º Constituem recursos da CORREIOSPAR as receitas decorrentes de:

I - rendimentos de participações acionárias detidas em outras sociedades;

II - operações de crédito;

111- aplicações financeiras;

IV - alienação de bens e direitos;

V - doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados

por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;

VI - acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais públicas

ou privadas; e

VII - rendas provenientes de outras fontes.

## PHARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

O Sintect-Sjo informa a seus associados que a PHARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO esta oferecendo convenio aos associados:

· na manipulação de formulas desconto de 20%

· nas formulas (alopáticas / homeopáticas/ florais e dermocosméticos).

· prazo de 30 dias no cheque



Rua Tiradentes, 2393 Boa Vista (esquina com a rua Luiz Antonio Da Silveira, a 50 metros do sindicato)

Fone: 3233-6292/3222-1440

**DIRETORIA  
COLEGIADA:**

**Sérgio Luiz Pimenta**  
Secretário Geral

**Valdir Antonio Candeu**  
Secretário de Administração  
e Finanças

**Marcos Cezar Cevada**  
Secretário de Assuntos  
Jurídicos e Anistia

**Fabio Ordalino S. Ferraz**  
Secretário de Imprensa  
e Divulgação

**Mauro Serge Pereira**  
Secretário de Organização  
da Base e Formação  
Política e Sindical

**Karol Jane Caselato**  
Secretária de Assuntos da  
Mulher Trabalhadora  
e Questão Racial

**Rodrigo Lauriano Roza**  
Secretário de Saúde do  
Trabalhador, Esportes,  
Cultura e Lazer

**Jackson Júnior de Souza**  
**Rodolfo Juliano Bortoleto**  
**Pereira da Silva Ventura**

**Robinson Oliveira Sanches**  
**Marcos A. do Nascimento**  
**Claudioni Gomes Campos**  
**Claudio Roberto Guxardi**  
Dirigente Sindical

**Valdemir Lulio de Souza**  
**Ivair de Souza**  
**Wander Cleyson da Silva**  
**Rodrigues**  
Conselho Fiscal

**Vamberto dos Reis Queiroz**  
**Luiz Carlos da Silva**  
**Fabiano M. Garcia Roza**  
Suplente do Conselho  
Fiscal

**Todas as matérias são de  
responsabilidade da  
diretoria colegiada do  
SINTECT/SJO**

**Enfim a ECT põem as cartas na mesa e reforça nossas  
convicções sobre a privatização iminente dos CORREIOS.**

Rio - A direção dos Correios lançará mão de nova modalidade de contratação de pessoal. O presidente da empresa, Wagner Pinheiro de Oliveira, em entrevista ao DIA e Brasil Econômico, antecipou que a seleção será por concurso temporário, com validade de 12 a 60 meses. Ele explica que o modelo já foi aprovado por órgãos de controle e pode ser usado pela primeira vez ainda em 2015. Mas certames tradicionais não serão abandonados. Oliveira também antecipou que novos valores de tarifas que estão defasadas vão entrar em vigor em abril. O aumento pedido foi de 9,3%. A companhia quer diversificar serviços. Esse ano, oferecerá produtos, como consórcios e seguros.

O DIA: O que o senhor destaca nesses quatro anos de gestão?  
WAGNER: Readequamos a estrutura, com investimentos em infraestrutura e tecnologia. E no que diz respeito a pessoal, tínhamos déficit grande. Eram 107.500 trabalhadores na época e, hoje, temos 120 mil funcionários.

Qual é a carência do atendimento?  
No Rio, é de cem agências.  
Haverá novo modelo de contratação de pessoal?

Será por concurso, mas com validade de 12 a 60 meses. É modelo aprovado pelos órgãos de controle. Algumas universidades já estão praticando e vamos adotar pela primeira vez. Inclusive, já foi acordado com o sindicato de Campinas, onde temos os maiores problemas. Seguimos norma do governo, obedecemos o básico das leis de Licitação e de concurso público. A seleção é transparente, a pessoa sabe que está disputando uma vaga que vai de 12 a 60 meses. Porque se ao final de um ano a empresa não precisar mais do quadro, pode romper o contrato. Para nós, é importante, porque temos demandas sazonais e temos sempre problemas com a Justiça para a contratação de temporários.

Será assim em outros estados?  
É a primeira vez que vamos fazer, começando em Campinas. Depois será levado para o país inteiro. Mas não abandonaremos os concursos tradicionais. Estamos em análise para um possível concurso nestes moldes ainda para 2015.

Qual é o salário inicial de um carteiro?  
Gira em torno de R\$ 1.500, já com os 30% de periculosidade. Sem contar os benefícios, como vale-refeição e plano de saúde.  
O que está sendo feito para proteger o carteiro?

O problema de roubo a carteiro se concentra no Grande Rio, Grande São Paulo e Região Metropolitana de Campinas. Roubos de cargas ocorrem no fluxo entre os estados de São Paulo, Rio e Minas. E em agências é no Nordeste. Temos parcerias com as secretarias de Segurança nos estados e a Polícia Federal que trabalham conosco na inteligência, na investigação. Mas é uma questão de segurança pública.

Como está a situação financeira dos Correios atualmente?  
Estamos em um período de muita dificuldade, pois estamos operando no equilíbrio, gerando resultados bem pequenos. Em 2013, o último relatório que temos disponível, demos R\$ 320 milhões de lucro, e o ano de 2014 vai ficar menor que isso, muito apertado. A margem tem diminuído muito. Passamos dois anos sem reajustes de tarifas. E, no ano passado, quando foi dado pela Fazenda, veio equivalente a um ano. Isso prejudica o resultado.

As tarifas estão defasadas? Há negociação para reajustá-las?  
Aprovamos na semana passada, no Conselho de Administração, um pedido de revisão tarifária. Pedimos realinhamento de 9,3%, levando em conta o Índice de Serviços Postais. A última correção, em junho do ano passado, só usou até maio de 2013. E estamos pedindo de maio a dezembro de 2014. Serão quase dois anos de defasagem, pois com toda a tramitação, mesmo se for super-rápida, na melhor das hipóteses, o reajuste passa a valer só em abril.

Qual é o investimento da empresa?  
Nos últimos quatro anos, investimos em torno de R\$1,6 bilhão em melhoria de infraestrutura e rede de tecnologia. Abrimos e reformamos mais de 700 centros de tratamento no Brasil. Esse ano pretendemos avançar no serviço financeiro ao lado do Banco do Brasil. Vamos vender consórcios, em março ou abril, e fazer operações de seguros dentro dos Correios, em junho ou julho.

Esses investimentos têm a ver com os complexos operacionais?  
Sim. Passamos a usar modalidades de construção sob medida para alugarmos os espaços. Já inauguramos dois centros no Estado de São Paulo, um em Cajamar, e outro ao lado de Viracopos, em Campinas. Temos projetos para o Rio de Janeiro, mas não conseguimos deslançar. Ainda temos projeto para reformar Benfica. Ali, nos últimos quatro anos, a carga tratada foi multiplicada por 3,5. Aumentou a quantidade e mudou a lógica do volume também.

Por que os projetos não deslançaram no Rio?  
Benfica teve problemas jurídicos. O Ministério Público embargou a obra, mandou parar até que se fizesse toda a investigação de problema com ar condicionado comprado há mais de dez anos. E tivemos problemas de licitação. Os outros estão em processo de contratação, para aumentarmos nossa capacidade produtiva no Rio.

Onde serão os outros complexos?  
Na Região Metropolitana, mas não há definição, porque está em processo de chamamento público, de escolha do local. O chamamento se dá em caráter sigiloso, porque se falar que é dos Correios, o preço do terreno triplica. As áreas têm relação com o fluxo rodoviário.

E as franquias?  
Uma coisa importante, mas que nos trouxe problema, em especial no Rio de Janeiro, foi a regularização das agências franqueadas. Eram 1.500, hoje são mil. Quando o projeto foi instaurado nos Correios, não existia a Lei de Licitações, era concessão. Com a Lei de Licitações, em 2011, fizemos o processo para termos agências franqueadas licitadas, com o novo modelo.

Todas foram licitadas?  
Sim, 90%. E as novas passaram a ser licitadas. No Rio de Janeiro, cerca de 120 resolveram usar uma estratégia de ir à Justiça para manter a concessão do jeito que era antes. Assim, não disputaram a licitação, perderam na Justiça e ficamos sem conseguir substituir, o que foi muito ruim. Não conseguimos reverter esse processo no Rio, e isso tem atrapalhado, inclusive, todo nosso atendimento.

Matéria na íntegra no link abaixo:  
<http://odia.ig.com.br/noticia/economia/2015-02-19/presidente-dos-correios-vamos-fazer-concursos-para-mao-de-obra-temporaria.html>



Foto: Estefan Radovicz / Agência O Dia

*Presidente dos Correios:  
'Vamos fazer concursos para  
mão de obra temporária'*